Sarampo
Boletim Epidemiológico
2024

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO VOL II N° 1 ANO 2024

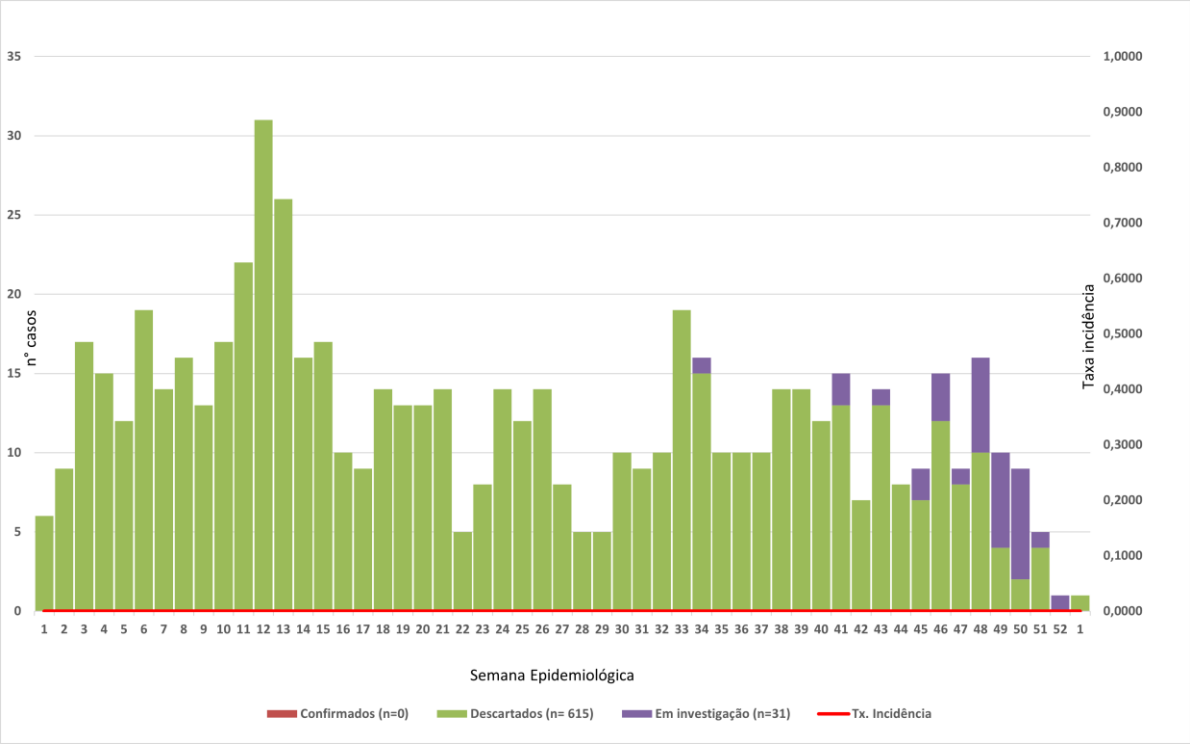
# Vigilância Epidemiológica do Sarampo no Estado de São Paulo, Semanas Epidemiológicas 01 a 52 de 2023.

## VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

No Brasil, em 2023, da semana epidemiológica (SE) 01 a 52 (período de 01/01/2023 a 30/12/2023), foram registrados 1694 casos suspeitos de sarampo, sendo 1612 casos descartados, 82 estão em investigação e até o momento, nenhum caso foi confirmado.

No estado de São Paulo, da SE 01 de 2023 até a SE 52 de 2024 (período de 01/01/2023 a 30/12/2023) foram registrados 646 casos suspeitos de sarampo, nenhum caso confirmado, 615 descartados (95.2%) e 31 estão em investigação (4.8%). Em 2024 (SE01), houve somente 1 caso suspeito e após as investigações, foi descartado, como mostrado no gráfico 1.

**Gráfico 1.** Distribuição dos casos notificados de Sarampo (confirmados por laboratório, confirmados por critério clínico-epidemiológico, descartados e em investigação), por SE no Estado de São Paulo em 2023 e SE01 de 2024.




Fonte: Sinan net dados em obtido em 11/01/2024.

## ALERTA DE SARAMPO NAS AMÉRICAS

Apesar do ano de 2023 ter sido caracterizado por uma menor quantidade de notificações, o sarampo continua a representar uma ameaça, principalmente, nas crianças. Casos de sarampo foram confirmados em três países das Américas: Canadá (12), Chile (1) e Estados Unidos da América (48).

O único caso confirmado do Chile (SE32), tinha histórico de viagens à Geórgia, onde o sarampo é endêmico, e à Armênia, onde o sarampo foi eliminado, e retorno ao Chile via Catar e Brasil. Não foram detectados mais casos relacionados a esta importação.

No Canadá (até SE51) todos os casos foram importados ou relacionados à importação. A análise genotípica identificou os genótipos D8 (n=5) e B3 (n=6).

Os casos confirmados (n=48) nos Estados Unidos da América entre 01/01/2023 a 04/01/2024 foram identificados em 20 jurisdições. Os genótipos identificados foram B3 e D8. Atualmente, o Departamento de Saúde Pública da Filadelfia está monitorando um surto relacionado à importação, com pelo menos, 8 casos confirmados, além disso, o Estado do Colorado também confirmou 1 caso

É recomendado, o aumento da vigilância e atenção, principalmente, nesse período de final de férias escolares, início das aulas, acolhimento de refugiados/repatriados e eventos em massa, como o Carnaval, para a rápida identificação e investigação de casos suspeitos.

## ALERTA DE AUMENTO DE CASOS NA EUROPA

A OMS alertou que a Europa registra um aumento alarmante de casos de sarampo. Entre janeiro e novembro de 2023, foram confirmados pelo menos 30.000 casos da doença em 40 dos 53 Estados-membro.

O Ministério da Saúde da Romenia, declarou em 5 de dezembro de 2023, epidemia de sarampo no país, devido ao aumento alarmante de hospitalizações nas pediatrias. Até o momento, foram relatadas mais de 2.000 infecções de sarampo em 29 condados.

## REVERIFICAÇÃO DO SARAMPO E RUBÉOLA

No período de 14 a 16 de novembro de 2023 ocorreu, em Brasília, a Terceira Reunião Anual da Comissão Regional de Monitoramento e Verificação da Eliminação do Sarampo, da Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita nas Américas para avaliação dos progressos e desafios persistentes na região no controle do sarampo. No encerramento da reunião foram apresentadas as classificações dos países.

O Brasil está classificado como **pendente de verificação para sarampo**, o que significa que é um país que interrompeu a transmissão endêmica do vírus causador dessa doença, mas os dados ainda não são suficientes para verificá-lo novamente como livre de sarampo.

Como recomendações para o país, a Comissão elencou a finalização das atividades de microplanejamento no programa de rotina para melhorar os níveis de imunidade da população; a implementação de atividades de intensificação da vacinação em localidades de alto risco; a continuidade dos esforços para modernizar os sistemas de informação de vacinação e de vigilância baseada em casos; a implementação da ferramenta de avaliação de risco da Organização Pan Americana da Saúde (OPAS); e melhorias na

aquisição de suprimentos de laboratório para testes sorológicos e moleculares.

A Venezuela recebeu a classificação de reverificado, que indica que havia perdido o status de livre de sarampo e foi verificado novamente. A Comissão também verificou que Argentina, Bolívia, Canadá, Caribe anglófono, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, departamentos ultramarinos da França, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, República Dominicana e Uruguai tiveram sua eliminação sustentada.

Haiti, Panamá e Peru foram classificados como indeterminado. Ou seja, países com dados ainda inconclusivos ou problemas de qualidade para verificar a sustentabilidade da eliminação progressiva em seus territórios.

A Comissão realizará uma nova reunião para discutir a possível reverificação do Brasil, prevista para 2024, com revisão de evidências, do cumprimento das recomendações e avanços na sustentabilidade da eliminação do sarampo e da rubéola/síndrome da rubéola congênita no país.

## ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO

Tendo em vista interromper a circulação do vírus do sarampo no país, o Ministério da Saúde, as Secretarias Estaduais e Municipais orientaram, a partir de 21/08/2019, a vacinação de crianças na faixa etária de 6 a 11 meses.

Para as crianças que receberem a dose zero da vacina entre seis meses a 11 meses e 29 dias, esta não será considerada válida para fins do Calendário Nacional de Vacinação, devendo ser agendada a partir de os 12 meses.

**Os trabalhadores da área da saúde devem ter comprovação de duas doses da vacina com o componente sarampo, independentemente da faixa etária.**

A vacina tríplice viral (SCR), com o componente sarampo, caxumba e rubéola, tem sido utilizada para todas as faixas etárias referentes às ações de rotina e bloqueio. Informações adicionais sobre os diferentes laboratórios produtores de vacinas e suas respectivas indicações, contraindicações, apresentações, formas de conservação e reconstituição encontram-se no Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo no *link* anexo.

É de fundamental importância realizar ações que minimizem as oportunidades de vacinação perdidas, sendo imprescindível o alcance de coberturas vacinais elevadas e homogêneas.

Acrescente-se a importância de desenvolver um plano de comunicação (estratégias em diferentes mídias/ suportes de informação) abrangente e eficiente, em todo o território paulista.

**Quadro 1.** Calendário Vacinal, componente Sarampo, por faixa etária, Estado de São Paulo, 2023.

| Faixa etária | Esquema |
|---|---|
| < 6 meses | Não devem ser vacinados |
| 6 a 11 meses | Uma dose (dose zero, não válida) |
| 1 a 29 anos | Duas doses (válidas) |
| 30 a 59 anos | Uma dose (válida) |
| > 60 anos | Não precisam ser vacinados |

Fonte: Divisão de Imunização/CVE/CCD/SES-SP.

**RECOMENDAÇÕES**

Os casos suspeitos de sarampo que cumpram a definição de caso, de acordo com a Ficha de Investigação Epidemiológica (FIE), deverão ser **prontamente concluídos no Sistema de Agravos de Notificação - Sinan**, de acordo com o algoritmo de coleta de amostras biológicas, interpretação de resultados laboratoriais e classificação final dos casos, durante a transmissão ativa do vírus no estado. Vale assinalar que o referido instrumento foi atualizado e disponibilizado às vigilâncias epidemiológicas estaduais e municipais, em conjunto com o protocolo laboratorial (*link* anexo).

Os serviços de vigilância epidemiológica deverão excluir as duplicidades e habilitar o fluxo de retorno das fichas epidemiológicas, em investigação, no SINAN **o mais breve possível**, com vistas à conclusão e análise adequadas.

O bloqueio vacinal seletivo deverá ser realizado, preferencialmente, em até 72 horas após o contato, em todos os comunicantes do caso suspeito, a partir de os seis meses de idade, e durante a investigação.

Deve ser realizado e documentado o monitoramento de todos os contatos do caso suspeito por 30 dias. Assim como, o monitoramento contínuo dos municípios com a busca ativa institucional, laboratorial e comunitária, em conjunto com a Atenção Básica.

A vitamina A (Nota Informativa Nº 193/2019-CGPNI/DEIDT/SVS/MS) é recomendada para a redução da morbimortalidade e prevenção de complicações, em crianças menores de cinco anos de idade. A primeira dose de vitamina A está indicada no momento da suspeita e a segunda dose no dia seguinte. As doses podem variar com a faixa etária.

Os serviços de saúde, estaduais e municipais, devem alertar os equipamentos públicos e privados para que sejam realizadas as seguintes ações:

- Manter **alerta para a detecção precoce dos casos e resposta rápida.**
- Notificar, em no máximo 24h, às Secretarias de Saúde Municipais e/ou Estadual ou à Central-Cievs/CVE por telefone 0800 555 466 ou ***on-line*** (www.cve.saude.sp.gov.br) ou por ***e-mail*** (notifica@saude.sp.gov.br), ou à DDTR/CVE(dvresp@saude.sp.gov.br) .
- Proceder à coleta ou ao resgate de alíquotas de amostras biológicas para a realização do diagnóstico laboratorial, de acordo com o algoritmo de coleta de amostras biológicas, interpretação de resultados laboratoriais e classificação final dos casos, durante a transmissão ativa do vírus, e os protocolos específicos para coleta de as amostras biológicas, disponíveis no *site* do CVE (www.cve.saude.sp.gov.br).
- Estabelecer fluxo de identificação, acolhimento e isolamento diferenciados aos casos suspeitos de sarampo nas unidades de saúde, no sentido de estabelecer precauções para aerossóis e evitar a disseminação do sarampo, de acordo com as orientações aos Profissionais de Saúde disponíveis no *site* do CVE.
- Orientar especial atenção na assistência aos casos suspeitos de sarampo com condições de risco para complicações e/ou óbito, a saber: **gestantes; crianças, em particular os menores de um ano de idade; e indivíduos com algum grau de imunodepressão primária ou adquirida**.
- Orientar os casos suspeitos de sarampo sobre o isolamento social, ou seja, não frequentar locais públicos, trabalho, escola e outros, durante o período de transmissibilidade (seis dias antes e quatro dias após o início do exantema), no intuito

de reduzir a circulação viral e a disseminação na comunidade.

- Para os pacientes internados, recomenda-se permitir visita ou acompanhante que comprove imunização para o sarampo.
- Orientar o caso suspeito para evitar o contato com pessoas em condições de risco para complicações.
- Recomenda-se vacinar as populações de risco (sem comprovação de vacinação ou imunidade contra o sarampo), a saber, trabalhadores da área da saúde, setor de turismo/transporte, viajantes.
- Recomendar as medidas de prevenção de doenças de transmissão respiratória como: cobrir a boca ao tossir ou espirrar, lavar as mãos frequentemente, não compartilhar objetos de uso pessoal, limpar regularmente as superfícies e manter os ambientes ventilados.
- Divulgar os dados epidemiológicos, promover a comunicação e educação global.

**ORIENTAÇÕES PARA POPULAÇÕES VULNERÁVEIS (IMIGRANTES, REFUGIADOS E/OU REPATRIADOS)**

Devido à contínua importação de casos nos países nas Américas, à ocorrência de eventos em massa e ao fluxo migratórios de populações vulneráveis, permanece o alerta para o potencial surgimento de casos suspeitos importados e para a ocorrência de novos surtos. Situações de conflito resultam em aumento do risco de doenças infecciosas.

- Estabelecer um fluxo de acolhimento e atendimento aos repatriados e migrantes para prevenção, promoção e garantia do direito universal do acesso a saúde;
- Garantia de registro e assistência sem a exigência de documentação, respeitando e considerando questões culturais;
- Completude das informações do repatriado nos sistemas de informação de saúde do SUS para possibilitar visibilidade e monitoramento desses grupos.

A identificação e investigação oportuna de os casos, rastreamento e monitoramento de todas as pessoas que tiveram contato com o caso suspeito ou confirmado, durante o período de transmissibilidade, são fundamentais para a adoção e a efetividade das medidas de prevenção e controle.

***LINKS* RECOMENDADOS**

**Centro de Vigilância Epidemiológica SES-SP**
https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/sarampo/2023/alertasarampo_marco23.pdf

http://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/agravos/rubeola-sarampo-e-sindrome-da-rubeola-congenita/sarampo-alerta-boletins

http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/sindrome-da-rubeola-congenita-src/doc/2019/sarampo19_protocolo_surto_epidemia_out2019.pdf

http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/sindrome-da-rubeola-congenita-src/doc/2019/sarampo19_alerta_profissionais_saude.pdf

https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/sarampo/2023/sarampo23_alerta_14agosto.pdf

https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/sarampo/2023/sarampo23_alerta_24outubro.pdf

**Ministério da Saúde**
https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sarampo/situacao-epidemiologica-do-sarampo

Nota Técnica nº26/2023-SE/GAV/SE/MS

**Organização Pan-Americana de Saúde**
https://www.paho.org/pt/noticias/17-11-2023-comissao-regional-atualiza-classificacao-da-eliminacao-do-sarampo-da-rubeola-e

http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/34932

https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-sarampo-20-outubro-2023

https://www.paho.org/en/measles-rubella-weekly-bulletin

**Organização Mundial de Saúde**
https://www.who.int/teams/immunization-vaccines-and-biologicals/immunization-analysis-and-insights/surveillance/monitoring/provisional-monthly-measles-and-rubella-data

https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2023-DON483

**Outros**
https://www.gob.pe/institucion/minsa/normas-legales/4265069-013-2023-sa

https://www.ms.ro/en/press-center/ministerul-s%C4%83n%C4%83t%C4%83%C8%9Bii-a-declarat-epidemie-de-rujeol%C4%83-la-nivel-na%C8%9Bional/

https://www.canada.ca/en/public-health/services/publications/diseases-conditions/measles-rubella-surveillance/2023/week-51.html

https://www.phila.gov/2024-01-04-health-department-cautions-philadelphians-about-recent-measles-cases/

https://cdphe.colorado.gov/press-release/state-health-officials-investigating-a-case-of-measles

https://www.cdc.gov/media/releases/2023/p1116-global-measles.html

***Documento elaborado e atualizado pela Equipe Técnica da Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória/CVE/CCD/SES-SP, Equipe Técnica da Divisão de Imunização do CVE/CCD/SES-SP e Diretoria técnica do CVE/CCD/SES-SP, São Paulo/Brasil, 11 de janeiro de 2024.***